

85 - UMA ANÁLISE SOBRE OS JOGOS OLÍMPICOS NOS NOVOS CURRÍCULOS ESTADUAIS BRASILEIROS

**MATHEUS ATHIRSON GREGÓRIO DA SILVA;
BRUNO RODRIGO DA SILVA LIPPO**

Universidade Federal de Pernambuco; Recife; Pernambuco; Brasil
mathirson11@gmail.com/ matheus.athirson@ufpe.br

Doi: 10.16887/93.a1.85

SUMMARY

Mega sporting events are large-scale events focused on sports, and the Olympic Games are the most important occurrence with these characteristics and have great potential to be used in Physical Education classes. This study is a convenience sample that identified the Brazilian states that address the theme of the Olympic Games within the state guiding curriculum documents, created from the Common National Curriculum Base (BNCC, in the portuguese abbreviation), being analyzed 23 states and the Federal District. According to the data analysis, three states address the Olympic Games independently from other themes, 4 states work in their guiding curriculum documents the content in other themes and 16 states plus the Federal District do not address the theme. The Federal District, along with the 16 states analyzed, does not include the Olympic Games in their curriculum documents, making it necessary to include this theme in new versions, because it works on sporting, social, cultural, and economic aspects, among others, which are important points to be discussed in the school environment.

Keywords: Sporting mega-events; Olympic Games; state curricula.

RESUMEN

Los megaeventos deportivos son grandes acontecimientos centrados en el ámbito deportivo, y los Juegos Olímpicos son el acontecimiento más importante con estas características y con gran potencial para ser utilizado en las clases de Educación Física. Este estudio es una muestra de conveniencia que identificó los estados brasileños que abordan el tema de los Juegos Olímpicos dentro de los documentos curriculares orientadores estatales creados a partir de la Base Curricular Nacional Común (BNCC), siendo analizados 23 estados más el Distrito Federal. De acuerdo con el análisis de los datos, tenemos 3 estados que abordan los Juegos Olímpicos independientemente de otros temas, 4 estados trabajan en sus documentos curriculares rectores el contenido en otros temas y 16 estados más el Distrito Federal no abordan los mismos. El Distrito Federal, junto con 16 estados analizados, no incluye los Juegos Olímpicos en sus documentos curriculares, por lo que es necesario incluir este tema en nuevas versiones, ya que se trabajan aspectos deportivos, sociales, culturales y económicos, entre otros, que son puntos importantes a ser discutido en el ámbito escolar.

Palabras clave: Megaeventos deportivos; Juegos Olímpicos; planes de estudios estatales.

SOMMAIRE

Les méga-événements sportifs sont des événements à grande échelle axés sur l'environnement sportif, les Jeux olympiques étant l'événement le plus important présentant ces caractéristiques et ayant un grand potentiel d'utilisation dans les cours d'éducation physique. La présente étude est un échantillon de convenance qui a identifié les états brésiliens qui abordent le thème des Jeux Olympiques dans les documents du curriculum directeur de l'état créé à partir de la base curriculaire nationale commune (BNCC), étant analysé 23 états plus le district fédéral. D'après l'analyse des données, nous avons 3 états qui abordent les Jeux Olympiques indépendamment des autres thèmes, 4 états travaillent dans leurs documents de programmes directeurs le

contenu des autres thèmes et 16 états plus le District Fédéral n'abordent pas la même chose. Le District Fédéral, ainsi que 16 États analysés, n'incluent pas les Jeux Olympiques dans leurs documents de programme. Il est nécessaire d'inclure ce thème dans les nouvelles versions, car il travaille sur les aspects sportifs, sociaux, culturels et économiques, entre autres, qui sont des points importants à être discuté dans le milieu scolaire.

Mots-clés : Méga-événements sportifs ; Jeux olympiques; programmes d'études de l'État.

RESUMO

Os Megaeventos esportivos são eventos de grande porte voltados para o âmbito esportivo, sendo os Jogos Olímpicos a mais importante ocorrência com essas características e com grande potencial a ser utilizado nas aulas de Educação Física. O presente estudo é uma amostra por conveniência que identificou os estados brasileiros que abordam a temática dos Jogos Olímpicos dentro dos documentos curriculares norteadores estaduais criados a partir na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sendo analisados 23 estados mais o Distrito Federal. De acordo com a análise dos dados, temos 3 Estados que abordam os Jogos Olímpicos de forma independente a outras temáticas, 4 Estados trabalham em seus documentos curriculares norteadores o conteúdo em outras temáticas e 16 Estados mais o Distrito Federal não abordam a mesma. O Distrito Federal junto com 16 Estados analisados não trazem os Jogos Olímpicos nos seus documentos curriculares, se fazendo necessário a inclusão dessa temática em novas versões, pois a mesma trabalha os aspectos esportivos, sociais, culturais, econômicos, entre outros, que são pontos importantes a serem discutidos no ambiente escolar.

Palavras-chave: Megaeventos esportivos, Jogos Olímpicos, currículos estaduais.

INTRODUÇÃO

Os megaeventos esportivos são eventos de grande porte destinados aos âmbitos esportivos, e englobam diretamente a sociedade atual. Se entrelaçam no cultural da população brasileira, sendo comum observarmos um maior apreço e euforia dessas pessoas no período de ocorrência de eventos deste cunho.

A definição do que é um megaevento é diversificada por diversos autores. Roche (1994, p. 1-2) diz que os megaeventos são caracterizados por ter grande porte, curta duração, mas com consequências à longo prazo nos locais de realização, com influência direta midiática, impactando no turismo, economia, e população geral dos locais que sediam.

Já de acordo com Müller (2015), os megaeventos são ocasiões ambulatórias (sem sede permanente) que contém duração previamente definida, atraindo um grande público, um grande alcance mediado pelos organizadores do evento em conjunto com o local de realização, têm custos elevados para a produção e têm grandes impactos no ambiente construído, com modificações estruturais, como construção de ambientes para o evento, nos locais de realização e na população local que vivencia a construção desses novos ambientes e o convívio com turistas durante o evento. Este tipo de evento pode ser executado em diversas vertentes, onde podemos exemplificar eventos voltados à Arte, Moda, Economia, além dos de caráter esportivo e entre outros.

Uma definição mais voltada para o âmbito esportivo foi trazida por Ribeiro et al. (2014, p. 450), em que é possível compreender um megaevento esportivo como uma competição (de caráter esportivo) que, para sua realização, necessita de um extenso aporte financeiro, logístico e humano, podendo apresentar grande poder de atração de mídia.

No Brasil é possível destacar um apelo maior da população por megaeventos esportivos específicos. Segundo Tavares (2011), os Jogos Olímpicos de Verão e a Copa do Mundo de Futebol da FIFA são os eventos deste cunho, melhor inseridos no cotidiano da população

brasileira. Estes eventos em especial ocorrem comumente em um intervalo de dois anos entre os mesmos, sendo interessante ressaltar que nos últimos oito anos, o Brasil teve a oportunidade de sediar uma edição de ambos os eventos: Copa do Mundo de Futebol da FIFA, em 2014, e os Jogos Olímpicos de Verão, em 2016.

Entre os megaeventos esportivos realizados no mundo, há um destaque notório para um deles: os Jogos Olímpicos de Verão, pois são eventos que envolvem grande parte da população mundial, desde sua criação na Grécia antiga, e principalmente nos tempos atuais, por todo contexto econômico e sociocultural envolvido. Estes Jogos Olímpicos da era moderna (jogos executados nos dias atuais) passaram por diversas transformações, desde o quantitativo de atletas participantes, quanto o gênero dos mesmos, além da variabilidade de modalidades do evento, chegando ao formato utilizado atualmente, que tem um número elevado de atletas masculinos e femininos, além de uma grande quantidade de modalidades esportivas que podem mudar de uma edição para outra.

Eventos com essas características (grande porte, curta duração, influência midiática, etc) podem ser usados como conteúdos da Educação Física Escolar e destacam sobretudo uma das vertentes da área, a esportiva. Partindo deste ponto, os eventos desta magnitude contribuem fortemente para a valorização deste campo de estudo, em que a Educação Física Escolar pode ser um ponto de partida para potenciais atletas participantes destes espetáculos.

Partindo desta perspectiva, é interessante observar a importância desse tipo de evento na sociedade durante a sua história e evolução, por toda carga social e cultural de valores tratados, prezando por igualdade e respeito além de ser uma plataforma de inspiração para jovens escolares. A partir disso, podemos questionar se os megaeventos esportivos podem contribuir no processo de ensino-aprendizagem do público escolar, sobretudo na área da Educação Física, e ainda, se o mesmo é inserido dentro dos documentos norteadores escolares.

Visto que, a formação curricular é composta de conteúdos básicos, pode ser observada na Constituição Federal de 1988, plasmado no artigo 210 da mesma, traz que:

“Serão fixados conteúdos mínimos para o Ensino Fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais” (BRASIL, 1988).

Assim sendo, o ensino da Educação Física escolar previsto pela Base Nacional Comum Curricular, tem influência e fundamentação na cultura corporal do movimento, estabelecida conceitualmente, principalmente, pelo Coletivo de Autores (2012, p. 11), trazendo que a Educação Física alicerça-se no pressuposto da cultura corporal do movimento como ferramenta de expressão e processo fundamental para um maior entendimento, diálogo e interação, com âmbito externo, trabalhando um leque de significados.

É importante observar, também, a possibilidade de utilização da temática dos Jogos Olímpicos dentro dos documentos curriculares norteadores, uma vez que, está inserida no documento da BNCC (Brasil, 2018, p. 215) de maneira implícita a possibilidade de utilização de megaeventos esportivos dentro das aulas de Educação Física, especialmente no âmbito da unidade temática de esportes.

A partir dos pontos trazidos (importância dos Megaeventos Esportivos, dos Jogos Olímpicos, além de como é fundamental ter um documento curricular base), o presente trabalho analisou a utilização dos Jogos Olímpicos como temática e instrumento de ensino dentro dos documentos curriculares estaduais brasileiros do Ensino Fundamental. Mais especificamente, identificou a utilização dos Jogos Olímpicos como temática dentro dos currículos estaduais; verificou a presença dos Jogos Olímpicos nos currículos estaduais, seja em qualquer forma de utilidade; identificou se os currículos estaduais trazem a utilização da temática, e verificou os currículos estaduais que apresentam déficit na utilização dos Jogos Olímpicos como conteúdo da Educação Física escolar.

METODOLOGIA

O estudo perpassa o formato descritivo e de delineamento de amostra por conveniência. De acordo com Freitag (2018), esse tipo de estudo é uma amostra em que o pesquisador seleciona os instrumentos de análise (ex: falantes da população), que se apresentam com maior acessibilidade, disponibilidade e sejam colaborativos para contribuição no processo de pesquisa.

A busca foi realizada de forma virtual, por meio do acesso aos sites das Secretarias de Educação de cada estado brasileiro, para a verificação dos documentos oficiais curriculares do Ensino Fundamental I e II, em sua última versão disponível. Realizou-se uma análise dos documentos oficiais curriculares estaduais prescritos, com objetivo de identificar quais estados brasileiros fazem a utilização (ou não) da temática dos Jogos Olímpicos (megaevento esportivo).

Os documentos curriculares analisados foram os últimos disponíveis no período de janeiro de 2018 a março de 2022, dos estados brasileiros da região Nordeste (Pernambuco, Alagoas, Ceará, Paraíba, Sergipe, Rio Grande do Norte, Maranhão, Piauí), Sudeste (Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo), Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal), Sul (Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul), e Norte (Acre, Rondônia, Roraima, Pará, Tocantins, Amapá), totalizando 23 estados mais o Distrito Federal.

Os critérios de inclusão para análise foram: ser constituído com base na BNCC (2018); ter sua data de disponibilidade no período de Janeiro de 2018 a Março de 2022; e ser a última versão do documento curricular estadual oficial do Ensino Fundamental I e II, disponível no site da Secretaria de Educação do respectivo estado.

Por critério de exclusão, o currículo dos estados da Bahia, Amazonas e Mato Grosso não foram analisados por não estarem disponíveis na plataforma de pesquisa no período do estudo.

Por outro lado, não foram analisados documentos que não foram construídos pelas secretarias estaduais com base na BNCC (2018), pois a partir da homologação da mesma, os currículos devem tê-la como referência no processo de construção, conforme a BNCC (2018, p. 8). Os outros critérios de exclusão adotados foram: documentos destinados a outra etapa de ensino básico que não seja o Ensino Fundamental; e documentos que foram postados fora do período de pesquisa estipulado (Janeiro de 2018 a Março de 2022).

RESULTADOS

Quando observamos a utilização da temática dos Jogos Olímpicos utilizados em documentos curriculares estaduais, com base na BNCC (2018), é possível identificar várias vertentes utilitárias do tema. É possível ver ações distintas acerca da utilização ou não da temática.

Após a análise, foi possível identificar como a temática dos Jogos Olímpicos é tratada de forma diferente dependendo do estado. De fato, há estados em que os documentos apresentam-se de modo mais elaborado do que outros. Assim, a Tabela 1, exposta a seguir, evidencia os estados que trazem os Jogos Olímpicos de forma integral em seus documentos curriculares, ou seja, trata do tema completamente, mostrando sua história e seus valores, de maneira obrigatória na disciplina de Educação Física.

Tabela 1 - Estados que utilizam os Jogos Olímpicos como temática própria em Documentos Curriculares Estaduais.

Estados	Documentos Analisados	Resultados
---------	-----------------------	------------

Pernambuco	<p>Currículo de Pernambuco, (2018). Organizador curricular por bimestre Educação Física anos iniciais. (2018).</p> <p>Organizador curricular por bimestre Educação Física do Ensino Fundamental-anos finais. (2018).</p>	Jogos Olímpicos: temática obrigatória para o Ensino Fundamental.
Tocantins	Documento curricular Tocantins Ensino Fundamental - Linguagens (2019).	Jogos Olímpicos: temática obrigatória para o Ensino Fundamental.
Rondônia	Referencial Curricular do estado de Rondônia - Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Anos Finais). (2020).	Jogos Olímpicos: temática obrigatória para o Ensino Fundamental.

Fonte: Os autores (2022)

Outra perspectiva em que o conteúdo dos Jogos Olímpicos é evidenciado em determinados currículos, é como ponte para outras temáticas, sendo componente histórico dentro de abordagens como a Ginástica e as Lutas. A tabela 2 mostra os documentos curriculares que trazem essa sinalização metodológica.

Tabela 2 - Estados que citam os Jogos Olímpicos como instrumento complementar dentro de unidades temáticas nos Documentos Curriculares Estaduais.

Estados	Documentos Analisados	Resultados
Rio Grande do Norte	Documento Curricular do estado do Rio Grande do Norte. (2018).	Apresenta os Jogos Olímpicos em texto introdutório na área de Danças.
Mato Grosso do Sul	Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul. (2019).	Apresenta as Olimpíadas nas ações didáticas dentro da área das ginásticas.
Acre	Currículo de Referência Único do Acre. (2018).	Apresenta as Olimpíadas como proposta de atividades dentro da área das ginásticas.

São Paulo	<p>Currículo Paulista. (2019).</p> <p>Currículo em Ação - Caderno do professor Educação Física - Ensino Fundamental anos finais vol. 1. (2019).</p> <p>Currículo em Ação - Caderno do professor Educação Física - Ensino Fundamental anos finais vol. 2. (2019).</p> <p>Currículo em Ação - Caderno do professor Educação Física - Ensino Fundamental anos iniciais vol. 1. (2019).</p> <p>Currículo em Ação - Caderno do professor Educação Física - Ensino Fundamental anos iniciais vol. 2. (2019).</p>	<p>Os Jogos Olímpicos consta em citações históricas em diversas áreas e em sugestão de atividades.</p>
-----------	--	--

Fonte: Os autores (2022)

A Tabela 2 mostra que os estados do Rio Grande do Norte, Mato Grosso do Sul, Acre e São Paulo, apresentam perspectivas mais simplificadas na utilização dos Jogos Olímpicos dentro dos documentos curriculares e seus complementos, isso ocorre por a temática ser utilizada apenas como ferramenta auxiliar e introdutória dentro de áreas da Educação Física como as Danças e Ginásticas.

Ainda em relação à tabela 2, a temática ainda que não apresentada integralmente, ou seja, tratando de todo seu histórico e valores, serve como princípio para criação de atividades e também como possibilidade de ação didática, por exemplo. Tais argumentos culminam na visão de que os Jogos Olímpicos utilizados ainda que de maneira sucinta, como instrumento auxiliar dentro da temática de Ginásticas ou Danças, por exemplo, e que podem vir a ser um instrumento de conhecimento na área da Educação Física Escolar.

Há então, os casos de estados que não abordam os Jogos Olímpicos dentro dos seus documentos curriculares norteadores em nenhuma instância, dificultando e até mesmo impossibilitando a aplicação do tema no ambiente escolar. Por sua vez, o quantitativo de Estados que não corroboram com a temática dos Jogos Olímpicos é elevado, e se torna majoritário ao observamos o número de documentos analisados. Esse contexto citado se enquadram os estados do: Alagoas, Paraíba, Sergipe, Ceará, Piauí, Maranhão, Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Pará e Amapá.

DISCUSSÕES

Ao observar a tabela 1, fica claro que, os estados de Pernambuco, Tocantins e Rondônia, conseguem trazer uma perspectiva integral acerca da temática dos Jogos Olímpicos. Estes documentos curriculares expostos encaminham para o tratamento de todos os aspectos que o evento pode oferecer, trazendo toda a abordagem histórica, de sua origem aos dias atuais, e a partir disso tratar todo o campo que os Jogos Olímpicos abrangem, seja o

esportivo, o social, cultural, econômico, dentre outros pontos, além da obrigatoriedade do assunto ser ministrado pelos professores.

O estado de Pernambuco elabora dentro do seu "Organizador curricular por bimestre Educação Física do Ensino Fundamental-anos finais" (2018), pontos históricos que rodeiam a criação e o desenvolvimento dos Jogos Olímpicos ao longo do tempo. O mesmo documento, especifica na unidade temática de Esportes destinada aos 7ºanos e 9ºanos do Fundamental II, todos os aspectos que são construídos advindos desse megaevento esportivo, visando fomentar o pensamento crítico/social ramificado da compreensão do evento, que é o mais significativo para o âmbito esportivo ao longo da história.

Já o estado do Tocantins, especifica o seu currículo estadual por áreas de conhecimento (Linguagens, Ciências Humanas, Matemática, Ciências da Natureza, Ensino Religioso). E dentro do "Documento curricular do Tocantins Ensino Fundamental - Linguagens" (2019), os Jogos Olímpicos são abordados de maneira semelhante ao do estado de Pernambuco, em que é indicado dentro do documento, que seja detalhado todas as vertentes e aspectos das Olimpíadas no ambiente escolar. A História da Educação Física e dos Jogos Olímpicos é trabalhada em conjunto na unidade temática de Esportes, entretanto o documento também cita o megaevento esportivo na unidade temática das Ginásticas.

Seguindo a mesma perspectiva dos estados retrotranscrito, Rondônia também aborda os Jogos Olímpicos no ambiente escolar, tanto no Ensino Fundamental I quanto no Ensino Fundamental II. O tema é especificado dentro da unidade temática dos Esportes, seguindo as indicações do seu "Referencial Curricular do Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Anos Finais)" (2020), na área da Educação Física, em que é indicado que seja trabalhado o histórico dos Jogos Olímpicos além de discutir o papel das Olimpíadas dentro da sociedade.

O estado de São Paulo (Tabela 2) apresenta o currículo estadual com uma estrutura que se utiliza de documentos complementares (semelhante ao estado de Pernambuco), e os Jogos Olímpicos são abordados dentro desses instrumentos. Os documentos, "Currículo em Ação - Caderno do professor Educação Física - Ensino Fundamental anos finais" (2019), nos seus volumes um e dois, e "Currículo em Ação - Caderno do professor Educação Física - Ensino Fundamental anos iniciais" (2019), em seus volumes um e dois, citam os Jogos Olímpicos dentro de diversas unidades temáticas, entretanto, o megaevento esportivo em questão não é trabalhado de forma individual.

O currículo do Rio Grande do Norte apresenta a temática dos Jogos Olímpicos no texto introdutório sobre as Danças, sendo exemplificada como parte da história que compõe e contribui para esse eixo temático, em determinado momento ao longo do tempo. O mesmo documento cita um trecho curioso que vai para além da área da Educação Física em que os Jogos Olímpicos são expostos como instrumento de avaliação na área destinada a disciplina de História no currículo, com a proposta de "realização de atividades sobre os Jogos Olímpicos da Grécia antiga e o uso de jogos de tabuleiro do período medieval". (Rio Grande do Norte, 2018, pág. 1039).

Já o Distrito Federal e os 16 estados que não foram citados na tabela 1 ou na tabela 2 compõem uma grande gama de Currículos Estaduais que não apresentam a temática dos Jogos Olímpicos na área da Educação Física. Tais dados expõem que em questões numéricas, a maioria dos estados brasileiros não tem a preocupação com a temática, pelo menos, em seus documentos curriculares norteadores.

Vale ressaltar que, apesar dos estados (Alagoas, Paraíba, Sergipe, Ceará, Piauí, Maranhão, Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Pará e Amapá) não apresentarem a temática nos currículos, é possível que em algum momento ele seja abordado pelos professores de Educação Física no ambiente escolar. Apesar disso, no caso específico do estado do Rio de Janeiro que sediou as olimpíadas em 2016 e, ainda assim, não cita o evento no seu currículo, que foi executado poucos anos depois do evento.

Esse número elevado de estados que não trazem os Jogos Olímpicos em seus documentos norteadores pode advir de diversos fatores circunstanciais. A baixa adesão pode estar atrelada ao não tratamento de forma explícita na BNCC (2018), ou seja, por não aparecer de fato a temática na Base Nacional Comum Curricular, os estados podem não visualizar a necessidade de aplicar a mesma nos seus currículos, fazendo com que os alunos dessas regiões não vivenciem os Jogos Olímpicos dentro do âmbito escolar e conseqüentemente, deixem de adquirir e vivenciar outros tipos de culturas que podem colaborar potencialmente para as suas formações.

Por sua vez, analisamos os estados que utilizaram os Jogos Olímpicos em seus documentos norteadores. Na região Nordeste, dentre os seus oito estados avaliados, apenas dois abordam a temática (Pernambuco e Rio Grande do Norte). Da mesma forma, na região Centro-Oeste em que dois estados mais o Distrito Federal foram observados, apenas o Mato Grosso do Sul contempla a temática.

Na região Norte, temos seis estados participantes da pesquisa em que três deles (Tocantins, Rondônia e o Acre) trabalham a temática dentro dos documentos curriculares, se tornando a região do país com maior número de estados com a utilização dos Jogos Olímpicos. Pode ser destacado ainda que, dentre todos os estados das regiões Sul e Sudeste do país, apenas o estado de São Paulo trabalha os Jogos Olímpicos nos seus documentos curriculares.

Ao final da análise, percebemos que, entre os 23 estados mais o Distrito Federal que tiveram seus documentos curriculares observados, apenas três estados tratam desse megaevento esportivo de forma integral, quatro estados abordam sobre a temática dos Jogos Olímpicos dentro de outras áreas da Educação Física Escolar, e o Distrito Federal e 16 estados não mencionam os Jogos Olímpicos nos seus instrumentos norteadores curriculares. Sendo assim, a partir dos nossos dados é possível identificar que a maioria dos estados não mencionam os Jogos Olímpicos em seus currículos, o que dificulta (mas não impede) a aplicação, por parte do professor, da temática com os alunos, já que não apresenta uma base a ser seguida com o tema, podendo evidenciar uma escassez no desenvolvimento da temática dentro do contexto geral dos currículos escolares brasileiros.

6 CONCLUSÕES

Os Jogos Olímpicos é um megaevento esportivo que apresenta uma grande variedade de esportes, enquanto o Esporte é um componente ainda hegemônico no contexto da Educação Física escolar. Desta forma, abordar essa temática se torna de grande valia para os alunos, por todo o valor histórico e transmissão de valores socioculturais, além de discussões de temas atuais como a maior inserção feminina nos esportes, lesões e cuidado ao corpo, ética, entre outros.

Supõe-se que a insuficiência ou a ausência da utilização da temática dos Jogos Olímpicos é um equívoco por parte das Secretarias Estaduais que elaboraram os documentos norteadores da Educação Física, tendo em vista que este megaevento trabalha com aspectos esportivos, sociais, culturais, econômicos, entre outros, sendo assim de grande valia, pois os Jogos Olímpicos podem ser utilizados até como temas transversais diversos para as aulas de Educação Física escolar. Nesta senda, para que ocorra essa atribuição de forma mais equitativa entre as escolas, os professores devem ter acesso a um material que mostre a importância da temática e encaminhe sobre o que deve ser apresentado como conteúdo, como deve ser trabalhado pedagogicamente, e com qual finalidade deve ser abordado.

Vale ressaltar que, o presente estudo abordou documentos lançados recentemente, em que há uma margem de no máximo quatro anos da publicação. Os documentos curriculares norteadores estaduais apresentam atualização constantes para uma melhoria na orientação ao professor. Por outro lado, nada impede que a temática dos Jogos Olímpicos seja abordada por um quantitativo maior de estados em novas versões e volumes dos Currículos, assim como documentos que complementem esses currículos, expandindo a aplicação da temática.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACRE. Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esportes do Acre. Currículo de Referência Único do Acre. Rio Branco, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&layout=edit&id=207. Acesso em: 11 de Mar. 2022.

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf. Acesso em: 16 de Fev. 2022

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>. Acesso em: 8 de Fev. 2022

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 2012.

FREITAG, Raquel Meister Ko. Amostras sociolinguísticas: probabilísticas ou por conveniência?. **Revista de estudos da linguagem**, v. 26, n. 2, p. 667-686, 2018. Disponível em: <http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/relin/article/viewFile/12412/pdf>. Acesso em: 1 de Mar. 2022.

MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Educação - Mato Grosso do Sul. Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul, Educação Infantil e Ensino Fundamental. Campo Grande, 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&layout=edit&id=207. Acesso em: 11 de Mar. 2022.

MÜLLER, Martin. What makes an event a mega-event? Definitions and sizes. **Leisure studies**, v. 34, n. 6, p. 627-642, 2015.

PERNAMBUCO. Secretaria Estadual de Educação e Esportes. Currículo de Pernambuco – Ensino Fundamental. Recife, 2018. Disponível em: <http://www.educacao.pe.gov.br/portal/?pag=1&cat=18&art=4419>. Acesso em: 6 de Mar. 2022

PERNAMBUCO. Secretaria Estadual de Educação e Esportes. Organizador Curricular por bimestre-Educação Física do Ensino Fundamental anos iniciais. Recife, 2018. Disponível em: <http://www.educacao.pe.gov.br/portal/?pag=1&cat=18&art=4419>. Acesso em: 6 de Mar. 2022

PERNAMBUCO. Secretaria Estadual de Educação e Esportes. Organizador Curricular por bimestre-Educação Física do Ensino Fundamental anos finais. Recife, 2018. Disponível em: <http://www.educacao.pe.gov.br/portal/?pag=1&cat=18&art=4419>. Acesso em: 7 de Mar. 2022

RIBEIRO, Carlos Henrique de Vasconcellos; SOARES, Antonio Jorge Gonçalves; DACOSTA, Lamartine Pereira. Percepção sobre o legado dos megaeventos esportivos no Brasil: o caso da copa do mundo FIFA 2014 e os Jogos Olímpicos Rio 2016. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 36, p. 447-466, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbce/a/RywtZyxHsyGMGQXyXr5dZQt/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 5 de Fev. 2022

RIO GRANDE DO NORTE. Governo do Rio Grande do Norte-Secretaria de Educação e da Cultura. Documento curricular do Estado do Rio Grande do Norte-Ensino Fundamental. Natal, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&layout=edit&id=207. Acesso em: 11 de Mar. 2022.

ROCHE, Maurice. Mega-events and urban policy. **Annals of Tourism research**, v.21, n. 1, p. 1-19, 1994.

RONDÔNIA. Governo do Estado de Rondônia-Secretaria de Estado da Educação. Referencial Curricular do Estado de Rondônia-Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Anos Finais). Porto Velho, 2020. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&layout=edit&id=207. Acesso em: 13 de Mar. 2022.

RORAIMA. Governo de Roraima-Secretaria de Estado da Educação e Desportos. Documento curricular de Roraima, 3º Versão. Boa Vista, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&layout=edit&id=207. Acesso em: 15 de Mar. 2022.

SÃO PAULO. Governo do Estado de São Paulo-Secretaria da Educação. Currículo em Ação-Caderno do Professor de Educação Física, Ensino Fundamental Anos Iniciais, Vol. 1. São Paulo, 2019. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/>. Acesso em: 20 de Mar. 2022.

SÃO PAULO. Governo do Estado de São Paulo-Secretaria da Educação. Currículo em Ação-Caderno do Professor de Educação Física, Ensino Fundamental Anos Iniciais, Vol. 2. São Paulo, 2019. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/>. Acesso em: 20 de Mar. 2022.

SÃO PAULO. Governo do Estado de São Paulo-Secretaria da Educação. Currículo em Ação-Caderno do Professor de Educação Física, Ensino Fundamental Anos Finais, Vol. 1. São Paulo, 2019. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/>. Acesso em: 21 de Mar. 2022.

SÃO PAULO. Governo do Estado de São Paulo-Secretaria da Educação. Currículo em Ação-Caderno do Professor de Educação Física, Ensino Fundamental Anos Finais, Vol. 2. São Paulo, 2019. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/>. Acesso em: 21 de Mar. 2022.

SÃO PAULO. Governo do Estado de São Paulo-Secretaria da Educação. Currículo Paulista-Educação Infantil e Ensino Fundamental. São Paulo, 2019. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/>. Acesso em: 22 de Mar. 2022.

TAVARES, Otavio. Megaeventos esportivos. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, v. 17, n. 3, p. 11-35, 2011. DOI: 10.22456/1982-8918.23176. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/23176>. Acesso em: 9 de Fev. 2022.

TOCANTINS. Secretaria da Educação do Tocantins. Documento curricular Tocantins Ensino Fundamental-Linguagens. Palmas, 2019. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&layout=edit&id=207. Acesso em: 18 de Mar. 2022.